

**Recebido:25/09/2024****Aprovado:22/11/2024****Avaliado:pelo Sistema Double Blin Review**

ANÁLISE DA MÉDIA DE OCUPAÇÃO HOTELEIRA DE CAMPO GRANDE –MS: HISTÓRICO E PERSPECTIVAS

ANALYSIS OF AVERAGE HOTEL OCCUPANCY IN CAMPO GRANDE -MS: HISTORY AND PROSPECTS

Raquel Belmira Silva Cezário**E-mail:** raquel.37belmira@gmail.com**ORCID:** 0000-0001-5895-1907**Wantuyr Barbosa Tartari****E-mail:** wantuyrtartari@gmail.com**ORCID:** 0009-0001-8437-6341**Fany Menezes****E-mail:** fanyturismogf@gmail.com**ORCID:** 0009-0002-8598-088X

RESUMO

Este infográfico apresenta um histórico detalhado da taxa de ocupação hoteleira de Campo Grande–MS, visando proporcionar uma análise comparativa em todos os cenários que ocorreram de 2019 até a atualidade. O setor hoteleiro é de grande relevância para o fomento turístico e econômico, através desta pesquisa é possível observar os impactos mediante as crises e oportunidades. A pesquisa, de natureza quantitativa e descritiva, com base em dados obtidos através do Observatório de Turismo de Campo Grande e do Sistema de Inteligência do Mato Grosso do Sul (Alumia). A análise dos dados coletados apontou o impacto no setor mediante o período da Covid-19, porém, em contraponto, evidenciou a resiliência do setor hoteleiro em superar a crise. Em 2023 as taxas de ocupação não só retornaram aos níveis de 2019, como até ultrapassaram os resultados dos período pré-pandemia, indicando uma recuperação robusta do setor.

Palavras-chave: Taxa de Ocupação; Hotelaria; Pesquisa; Turismo; Campo Grande.

ABSTRACT

This infographic presents a detailed history of the hotel occupancy rate in Campo Grande-MS, with the aim of providing a comparative analysis of all the scenarios that have occurred from 2019 to the present day. The hotel sector is of great importance for tourism and economic development, and this research makes it possible to observe the impacts of crises and opportunities. The research was quantitative and descriptive in nature, based on data obtained from the Campo Grande Tourism Observatory and the Mato Grosso do Sul Intelligence System (Alumia). The analysis of the data collected pointed to the impact on the sector during the Covid-19 period, but, in contrast, showed the resilience of the hotel sector in overcoming the crisis. In 2023, occupancy rates not only returned to 2019 levels, but even exceeded the results of the pre-pandemic period, indicating a robust recovery in the sector.

Keywords: Occupancy rate; Hospitality; Research; Tourism; Campo Grande.



1. INTRODUÇÃO

A taxa de ocupação hoteleira é um dos principais indicativos da performance dos hotéis, para os gestores, permite compreender qual a real utilização dos quartos em relação ao total de unidades habitacionais e, com base nisto, otimizar suas ações, ajustando assim suas estratégias de gestão da melhor forma possível, melhorando consequentemente a receita.

Além disto, a taxa é proveitosa para análises comparativas, previsões e padrões de demanda durante os diferentes períodos do ano, como por exemplo, alta e baixa temporada e eventos, possibilitando ajustes em novas estratégias de marketing e variações dos preços para aumentar a ocupação, sem comprometer a rentabilidade do hotel.

Em contraponto, para o Observatório de Turismo de Campo Grande a taxa de ocupação mensal é importante para a gestão turística. Através destes indicadores de desempenho é possível mapear os períodos de sazonalidade no município, e observar os impactos na economia local mediante as oscilações de demanda no decorrer dos anos, identificando assim, padrões e trabalhando esses dados a favor do mercado.

Os dados da taxa média ocupacional mensal são solicitados de forma recorrente na primeira semana de cada mês, através da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (SECTUR), por intermédio do Observatório de Turismo, a todos os hotéis do município de Campo Grande-MS, que atualmente, de acordo com dados da mesma, somam 72 hotéis, com 3.813 unidades habitacionais e 8.356 leitos (Campo Grande, 2024).

O objetivo do infográfico foi averiguar e elaborar uma cronologia dos desempenhos anuais dos hotéis urbanos de Campo Grande, estado do Mato Grosso do Sul, nos anos de 2018 a 2024, e desta forma analisar e comparar informações quantitativas relacionadas ao setor Hoteleiro do município e com isto, compreender as mudanças que ocorreram ao longo do tempo, identificando padrões conforme as situações de cada período.

O processo metodológico se deu por meio de dados primários e secundários, obtidos com base em levantamento e investigações no Sistema de Inteligência Turística de Mato Grosso do Sul (Alumia) e dados do Observatório de Turismo de Campo Grande.



2. METODOLOGIA

A pesquisa é de natureza quantitativa, esse tipo de abordagem proporciona uma análise útil e objetiva, mediante técnicas estatísticas. Através deste método, foram analisadas as variações, padrões e características da ocupação nos hotéis de Campo Grande em períodos de alta e baixa temporada, sazonalidade e crises, sendo elas econômicas, políticas ou sanitárias, como no ano de 2020 durante o ápice da COVID-19.

Possui caráter descritivo, pois buscou observar, analisar e registrar a variação dos dados coletados em diferentes cenários. A principal missão foi proporcionar uma visão clara, direta e organizada sobre os meios de hospedagens locais e sua resiliência.

De acordo com Lakatos e Marconi (2017, p. 203), os estudos quantitativo-descritivos são pesquisas empíricas voltadas para a análise ou descrição de características de fatos ou fenômenos, podendo também envolver estudos, avaliações ou identificações de variáveis em um contexto específico.

Neste infográfico as variáveis não foram influenciadas de nenhuma maneira, o estudo foi conduzido especificamente a partir da investigação dos dados coletados. Buscando apenas observar, registrar e analisar as informações, oferecendo um panorama detalhado de como as oscilações das taxas de ocupações ocorrem, sem interferência ou manipulação dos dados apresentados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

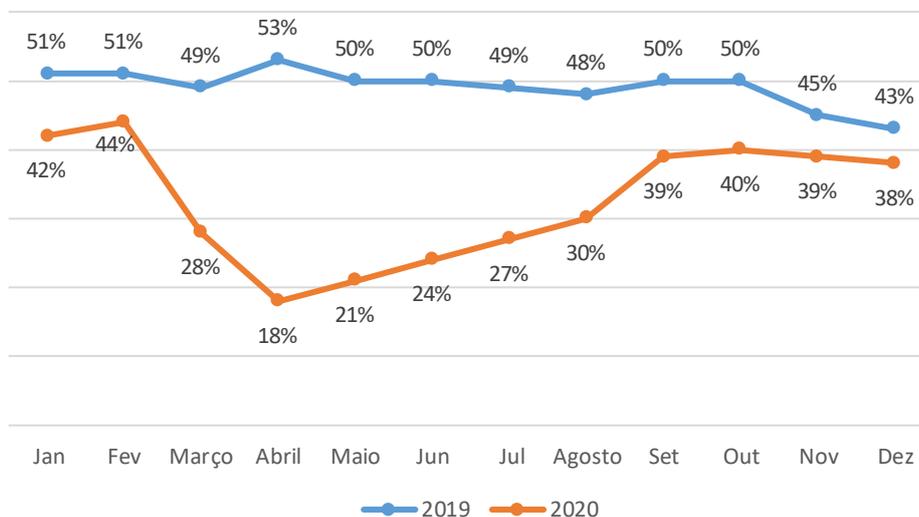
O levantamento histórico de 2019 a 2024 das taxas de ocupação hoteleira foi organizado a partir de dados do Observatório de Turismo de Campo Grande, onde as coletas dos mesmos ocorrem mensalmente desde sua ativação em 2017. No entanto, o observatório teve um período de desativação, o que ocasionou a falta de dados entre o intervalo de 2021 a 2023, sendo assim, os dados deste período foram coletados através do Sistema de Inteligência Turística de Mato Grosso do Sul (Alumia).

No ano de 2019, as taxas médias de ocupação sofreram uma baixa variação no primeiro semestre, se mantendo entre taxa mínima de 49% em março e máxima de 53% em



abril, sendo a mais alta lotação do ano. Já no final de 2019 é possível observar um declínio devido aos decretos restritivos, destacando novembro e dezembro como os piores meses, conforme gráfico abaixo.

Gráfico 1- Comparação da Taxa de ocupação entre 2019 e 2020



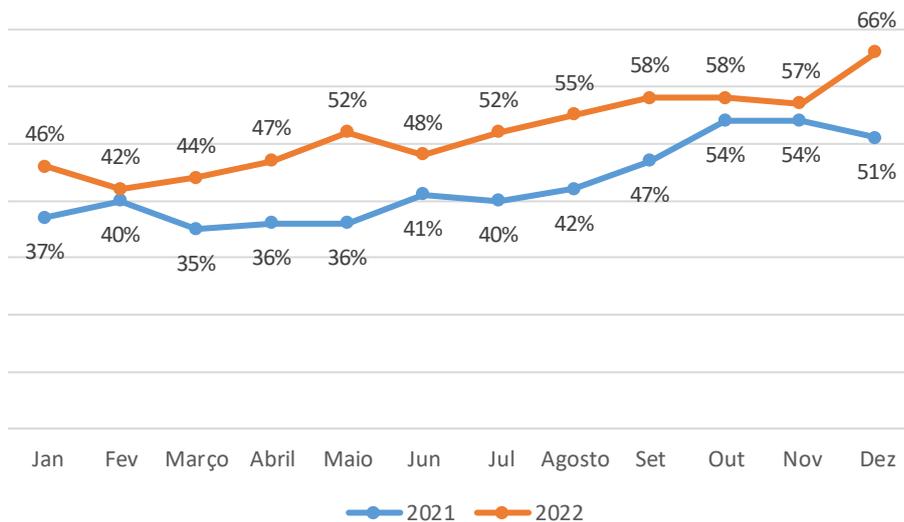
Fonte: Observatório de Turismo de Campo Grande – MS (2024)

Os meses de janeiro e fevereiro foram os de maior ocupação no ano de 2020, todavia, em comparação ao mesmo período do ano anterior, apresentou uma queda de 9% em janeiro e 7% em fevereiro. Acredita-se que essa queda nos primeiros meses está relacionada às expectativas em decorrência da COVID-19, onde, a partir de março, vigorou-se no Brasil estado de calamidade pública (Brasil, 2020).

Este período, foi marcado como um tempo de dificuldades para todos os setores do turismo, principalmente para a hotelaria, que tem como característica no seu funcionamento o deslocamento dos seus hóspedes, ação que quase não ocorreu e foi evitada no período pandêmico, impactando assim, em uma queda expressiva na taxa de ocupação. A baixa ocupação nos hotéis foi evidenciada no mês de abril, com lotação de 18% apenas, a mais baixa do ano, já a média anual de ocupação foi de 32,50%.



Gráfico 2 - Comparação da Taxa de ocupação entre 2021 e 2022



Fonte: Alumia (2024)

No ano de 2021, o setor hoteleiro se mostrou resiliente, recuperando-se de forma gradativa, conforme a apresentação no gráfico 2, porém, somente no final do segundo semestre é possível observar uma crescente recuperação. A lotação mínima nesse ano ocorreu em março, com 35%, e a máxima em outubro, com 54%, totalizando a média ocupacional anual em 42,75%.

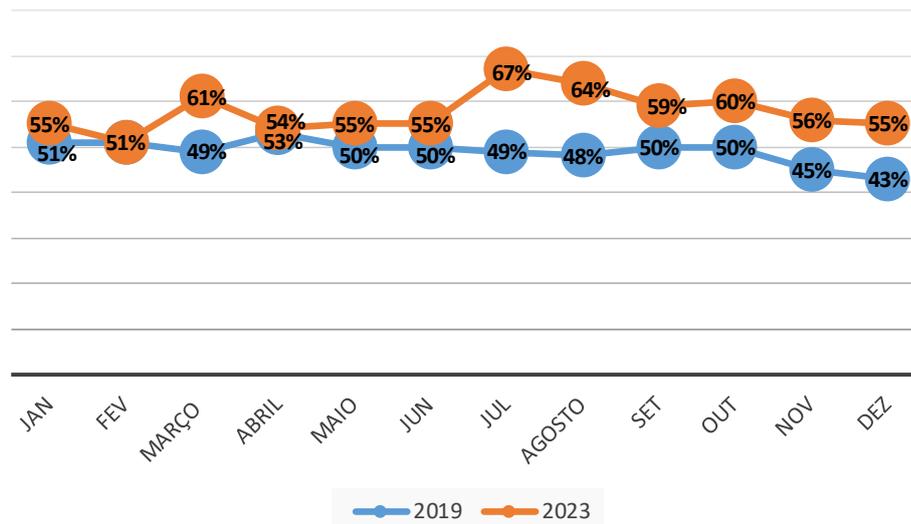
O ano seguinte foi marcado pela progressiva recuperação e normalização do setor turístico, as restrições da Pandemia haviam sido amplamente flexibilizadas, restando poucas medidas preventivas ainda em vigor. Com isto, a ocupação dos hotéis de Campo Grande se manteve em aumento, apresentando em fevereiro taxa mínima de 42%, e máxima em dezembro, com 66% (**gráfico 2**), melhorando a média anual para 52,08%, que totaliza 9,33% de crescimento em comparação ao ano de 2021.

Em 2023, obtiveram-se as melhores taxas de ocupação ao longo dos últimos anos, marcando uma média anual de 57,69%, com a taxa mínima em fevereiro de 51% e a máxima em julho de 67%. O gráfico abaixo mostra a comparação entre 2019, período anterior aos impactos da COVID-19 e 2023. Pode-se observar que os dados não somente voltaram à normalidade, mas obtiveram um impressionante aumento na ocupação em todos os meses.

Considerando que em 2019 a taxa média ocupacional anual foi de 49,08%, e em 2023 atingindo 57,69%, se tem uma melhoria de 8,61%.



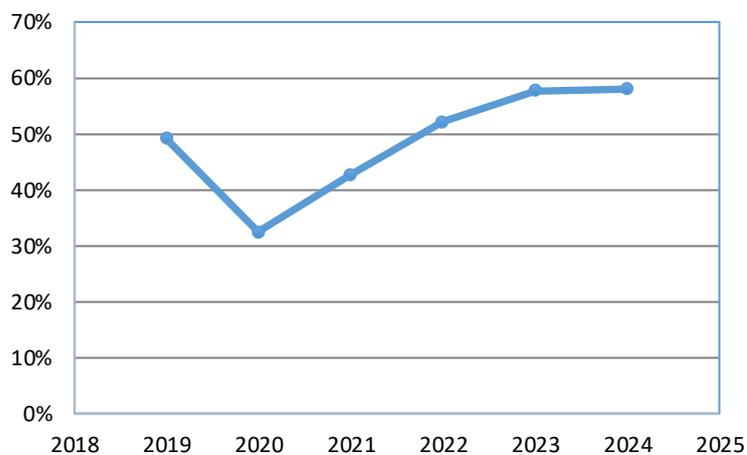
Gráfico 3- Comparação da Taxa de ocupação entre 2019 e 2023



Fonte: Observatório de Turismo de Campo Grande – MS (2024)

Os dados desta pesquisa evidenciam a resiliência da indústria hoteleira e sua capacidade de recuperação após crises. O **gráfico 4** demonstra de forma clara as oscilações que ocorreram nos períodos anterior à pandemia, durante e após, proporcionando uma análise compreensível e direta das médias ocupacionais.

Gráfico 4- Histórico da Taxa Ocupacional 2019 a 2024



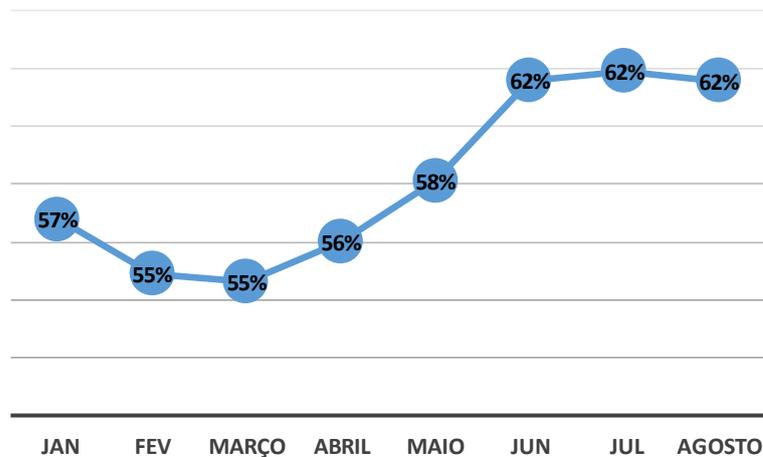
Fonte: Observatório de Turismo de Campo Grande – MS (2024)

O gráfico abaixo apresenta os dados das médias ocupacionais de 2024. Esses dados já estão inseridos no **gráfico 4** do histórico das médias anuais. É possível observar uma



constância em relação aos mesmos períodos do ano anterior, mantendo no primeiro semestre a média.

Gráfico 5- Taxa de ocupação 2024



Fonte: Observatório de Turismo de Campo Grande – MS (2024)

Nos últimos seis anos, o histórico da taxa de ocupação hoteleira em Campo Grande/MS aponta para uma evidente tendência de alta. A partir de 2022, com uma ocupação de 52%, houve um crescimento consistente, atingindo 58% em 2023 e no primeiro semestre de 2024, marcando as maiores médias desse período.

Em julho de 2024, a ocupação chegou a 62%, superando a média anual dos anos anteriores. Isso sugere que a média final de 2024 pode alcançar o melhor resultado desde o início das atividades do Observatório de Turismo.

REFERÊNCIAS

Entra em vigor estado de calamidade pública no Brasil. Disponível em: <<https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/noticias/2020/03/entra-em-vigor-estado-de-calamidade-publica-no-brasil>>.

LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica** (8a. ed.). São Paulo: Grupo Gen - Atlas, 2017.

Módulo Alojamento – ALUMIA. Disponível em: <<https://alumia.tur.br/alojamento/#dashboard>>. Acesso em: 29 jul. 2024.